

HUMANAS

46. No período colonial, porém, as Câmaras foram, para além da defesa de interesses locais e pontuais, os órgãos de execução das determinações régias, mas, principalmente, mesmo que na defesa dos interesses dos colonos, elementos fundamentais da viabilização da exploração econômica, ao manter em equilíbrio os dois polos do processo.

FERLINI, V. L. A., "O município no Brasil colonial e a configuração do poder econômico". In MELLO E SOUZA, L. e outros (orgs.), O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009, p. 392.

As Câmaras Municipais, de acordo com o texto,

- a) constituíram-se como o reduto dos interesses dos poderes locais.
- b) foram a expressão da centralização política exercida pelo poder monárquico.
- c) eram órgãos articuladores de determinações régias e interesses dos colonos.
- d) formaram-se como instituições questionadoras da dominação metropolitana.
- e) estabeleceram procedimentos legais influenciados pela cultura nativa.

Resolução:

Integradas ao modelo administrativo originário das Capitâneas Hereditárias e, após 1549, ao Governo Geral, as Câmaras Municipais, símbolos dos poderes locais e homens-bons, subordinavam-se ao primeiro escalão governamental sediado em Salvador e constituíam espaços de articulação entre as determinações normativas metropolitanas e as demandas particulares da vida social e política das vilas e cidades.

Alternativa C

47. A Lei Saraiva Cotegipe, ou Lei dos Sexagenários, de 1885, estabelecia

- a) a libertação imediata dos escravos com sessenta anos ou mais.
- b) a libertação dos escravos sexagenários, condicionada à prestação de mais três anos de serviço, até o limite de 65 anos de idade.
- c) o recolhimento dos escravos com mais de sessenta anos a casas de idosos.
- d) a indenização aos escravos com mais de sessenta anos.
- e) a interdição ao tráfico de escravos com mais de sessenta anos.

Resolução:

A Lei Saraiva Cotegipe, de 1885, também conhecida como Lei dos Sexagenários, estabelecia que o escravizado com mais de 65 anos teria direito à liberdade. No caso dos escravos com mais de 60 anos, estes teriam que trabalhar por mais 3 anos a fim de compensar o seu dono.

A Lei Saraiva Cotegipe teve efeitos insignificantes para o fim da escravidão no Brasil, uma vez que poucos atingiam essa idade e os que a atingiam não tinham condições de se manterem livres e independentes financeiramente.

Alternativa B

48. Na primeira quinzena de julho de 1917, mais de 50 mil trabalhadores participaram de uma greve geral na cidade de São Paulo. A respeito dessa greve, é correto afirmar que ela foi

- a) deflagrada devido às perdas do poder de compra dos salários dos trabalhadores em um contexto de aumento da inflação e ampliação dos lucros dos empresários.
- b) provocada pela insatisfação dos operários brasileiros devido à participação do país na Primeira Guerra Mundial e a recorrente convocação de seus filhos para os combates na Europa.
- c) influenciada pela Revolução Russa de 1917 e pelas movimentações mexicanas no mesmo ano, que mobilizaram camponeses e trabalhadores urbanos em diversos países.
- d) dirigida por setores fascistas influenciados pela emergência dos movimentos de direita na Europa e pela forte presença de trabalhadores de origem italo-germânica na cidade de São Paulo.
- e) provocada pelas insatisfações dos imigrantes italianos que eram obrigados a se deslocar das fazendas de café do Oeste Paulista para trabalharem nas empresas estabelecidas na cidade de São Paulo.

Resolução:

A Greve Geral de 1917, iniciada no bairro da Mooca, em São Paulo, teve como pano de fundo uma massa de operários que não tinham direitos trabalhistas básicos e sofriam com a inflação, que achatava o poder de compra dos trabalhadores.

Por outro lado, nesse mesmo cenário, os empresários viam seus lucros crescerem cada vez mais, num contexto de recente industrialização.

Influenciada pelos ideais anarquistas e liderada pelos anarcosindicalistas, a Greve Geral paralisou a cidade de São Paulo e espalhou-se por diversas regiões do país, chegando até as cidades rurais no interior de Minas Gerais.

Alternativa A

49. O Estado do bem-estar social (*Welfare State*), ou Estado assistencial, pode ser definido, à primeira análise, como o Estado que garante ‘tipos mínimos de renda, alimentação, saúde, habitação, educação, assegurados a todo cidadão, não como caridade, como direito político’ (H. L. Wilensky).

BOBBIO, N. E outros (orgs.), Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, p. 416.

A respeito do *Welfare State*, é correto afirmar que

- a) se tratou de um conjunto de direitos implementados pelos regimes comunistas e socialistas.
- b) foi organizado para compensar a falta de recursos públicos das sociedades agrárias.
- c) foi estabelecido a partir das premissas de livre concorrência, Estado mínimo e meritocracia.
- d) se constituiu a partir da década de 1960 sob influência dos movimentos de direitos civis.
- e) se constituiu a partir da intervenção dos Estados liberal democráticos na constituição de uma série de serviços sociais.

Resolução:

A política do *Welfare State*, adotada por Estados liberal democráticos, constituía-se numa ação pública para garantir a todos os cidadãos “tipos mínimos de renda”, principalmente em áreas como alimentação, saúde, habitação e educação.

Isso asseguraria que as pessoas pudessem utilizar suas receitas livres desses gastos em outras áreas, gerando uma circulação monetária propícia ao modelo econômico capitalista predominante nesses Estados.

Alternativa E

50. Há palavras com as quais ninguém gostaria de se ver associado em público, como racismo e imperialismo. Há outras, por outro lado, pelas quais todos anseiam por demonstrar entusiasmo, como mãe e meio ambiente. Democracia é uma delas (...) Hoje, é claro, é impossível encontrar, com a exclusão de algumas teocracias islâmicas e monarquias hereditárias asiáticas, qualquer regime que não renda homenagens oficiais, constitucionais e editoriais a assembleias e presidentes pluralmente eleitos.

HOBBSAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 97.

Acerca do regime democrático, é correto afirmar:

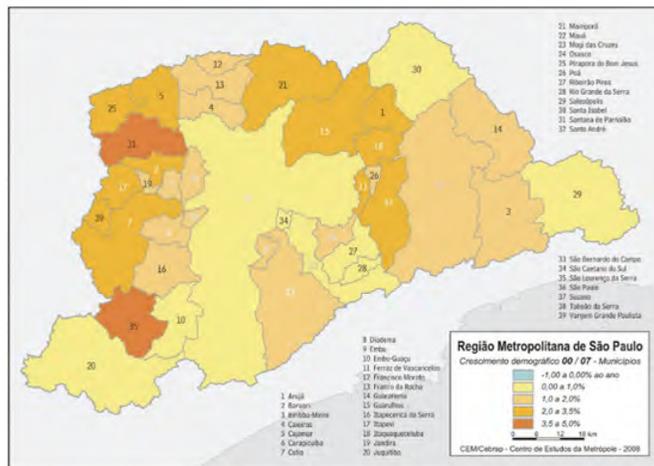
- a) Há um processo de consolidação mundial da democracia exemplificado pelo estabelecimento de regimes marcados pela pluralidade política no Oriente Médio após as intervenções militares das potências ocidentais.
- b) A democracia foi instaurada na América do Sul desde os primeiros tempos do processo de emancipação política e aperfeiçoada, sobretudo, a partir da década de 1960 em praticamente todo o continente.
- c) A despeito dos problemas sociais e políticos decorrentes das crises econômicas mundiais, como a de 1929, os regimes democráticos puderam afastar as tentativas de quebras ou rupturas institucionais.
- d) Há questionamentos acerca do reconhecimento do funcionamento pleno das instituições democráticas, como se pode observar com relação a países da América Latina, como a Venezuela na atualidade.
- e) A democracia estadunidense, estabelecida em 1776, mantém-se como o modelo ocidental pela ausência de rupturas institucionais e pela manutenção do mecanismo do voto direto e universal.

Resolução:

Tomando como mote o texto do historiador Eric Hobsbawn, a questão aborda tema contemporâneo que polemiza a instabilidade dos institutos do Estado democrático liberal e indaga sobre a legitimidade das democracias representativas, a crise que as assola e seus desvios autocráticos ou autoritários que emergem pelo mundo. O examinador aponta a Revolução Bolivariana como um descaminho democrático, mas fica no plano do doxa, sem desenvolver a afirmação.

Alternativa D

51.



Sobre a dinâmica demográfica da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), **NÃO** é correto afirmar:

- a) A tendência declinante da taxa de crescimento de sua população vem sendo acompanhada pela queda dos Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH).
- b) Em suas áreas mais urbanizadas, observa-se um decréscimo relativo da população do grupo etário dos jovens e um aumento da participação do grupo etário dos idosos.
- c) Sua população tem diminuído muito lentamente, representando, em 2007, quase a metade da população estadual.
- d) A taxa de crescimento de sua população mostra uma tendência declinante, atingindo índices inferiores a 1% na década de 2000.
- e) Seu crescimento demográfico, na década de 2000, é maior na periferia do que no núcleo (município de São Paulo).

Resolução:

Os Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) acompanham as alterações das taxas de crescimento populacional. No caso da região metropolitana de São Paulo, o grande centro econômico do país, a redução do crescimento demográfico melhora os resultados da relação desta com a riqueza produzida na região (renda per capita) que é um dos componentes do cálculo do IDH.

Alternativa A

52.



Imagem de satélite da Estação Espacial Internacional, com as regiões metropolitanas de São Paulo (ao centro), Campinas (acima) e da Baixada Santista (abaixo).

Os residentes em Campinas, Jundiaí, São José dos Campos e Sorocaba, que trabalham na metrópole paulistana, percorrem, no trajeto de ida e volta, diariamente, uma distância de mais de 100 km. Sobre esses movimentos pendulares, analise as afirmações a seguir.

- I. Essas cidades estão situadas em eixos rodoviários (pontos em uma rede geográfica), e o tempo de deslocamento dessas pessoas é menor que o dos trabalhadores que dependem do transporte coletivo para grandes travessias no espaço interno da metrópole.
- II. Esses deslocamentos não transformaram a escala regional em escala local, porque as diferentes dimensões da vida cotidiana dessas pessoas, os locais de lazer e a escola dos filhos, por exemplo, continuam se realizando em suas cidades de origem.
- III. Esses movimentos estão relacionados ao mercado de trabalho das cidades situadas na área de influência de São Paulo, uma vez que, ao se transformarem em tecnopolos, não se beneficiaram das vantagens locacionais geradas pela proximidade da metrópole paulistana.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) II e III. b) I e II. c) I e III. d) I, II e III. e) I.

Resolução:

- I. **Correta:** os eixos rodoviários possibilitam maior fluidez de pessoas (trabalhadores) entre municípios do que no interior da própria Região Metropolitana, congestionada pelo intenso fluxo de veículos.
- II. **Correta:** apesar de se deslocarem a grandes distâncias por conta do trabalho, esses migrantes urbanos (migração pendular) continuam a manter suas relações cotidianas em suas cidades de origem.
- III. **Incorreta:** esses novos polos de atração de mão de obra surgem principalmente pelas vantagens locacionais que lhes são oferecidas (proximidade dos eixos rodoviários que conectam as novas áreas de atração de investimentos à grande metrópole paulistana).

Alternativa B

53.

Taxa de crescimento do PIB (em %)

País	1980/1990	1990/2000	2002
Brasil	2,7	2,8	1,5
México	1,1	3,1	0,7
Argentina	-0,7	3,6	-10,9
Coreia do Sul	8,9	5,7	6,3
Cingapura	6,1	7,8	2,2

A diferença entre o modelo de desenvolvimento dos Tigres Asiáticos, se assim se pode chamá-lo, e o modelo latino-americano, é que o modelo dos Tigres Asiáticos é construído sobre poupança interna e mercado externo, enquanto o modelo latino-americano é construído sobre poupança externa e mercado interno.

Celso Amorim, Ex-Ministro das Relações Exteriores

A partir da tabela e do texto, assinale a afirmação correta.

- a) O texto explicita que, enquanto o modelo dos Tigres Asiáticos provocou uma forte exclusão social, o latino-americano diminuiu as desigualdades sociais.
- b) A tabela mostra que o modelo dos Tigres Asiáticos é mais vulnerável diante dos investimentos de capital especulativo que o latino-americano.
- c) A tabela e o texto identificam a dependência do modelo dos Tigres Asiáticos e a relativa autonomia do modelo latino-americano.
- d) O texto sintetiza as diferenças estruturais entre o modelo econômico dos Tigres Asiáticos, baseado em exportações, e o latino-americano, que se apoia em substituição de importações.
- e) A tabela indica que o modelo latino-americano apresenta um melhor desempenho diante das crises internacionais ocorridas no período que o dos Tigres Asiáticos.

Resolução:

A partir da tabela que apresenta os níveis de crescimento econômico dos países latinos americanos (Brasil, México e Argentina) e Tigres Asiáticos (Coreia do Sul e Cingapura), constata-se que enquanto o avanço dos Tigres foi baseado em exportações, dependendo para isso de investimentos produtivos e melhorias dos indicadores sociais, o avanço latino americano foi apoiado na dependência econômica externa, nas substituições de importações, com aumento da exclusão social, tornando assim o modelo asiático menos sujeito a crises e mais autônomo.

Alternativa D

54. Hoje, um fantasma ronda a vida dos trabalhadores: o desemprego. Para muitos estudiosos, trata-se de um desemprego estrutural, isto é, causado pelas transformações que vêm ocorrendo no padrão ou modelo de desenvolvimento produtivo e tecnológico predominante nos países avançados. Apesar dessas transformações apresentarem diferenças nos países onde ocorrem, elas estão alterando a organização do processo produtivo e afetando o conjunto do mundo do trabalho.

A respeito do desemprego estrutural, analise as afirmações a seguir.

- I. Os avanços tecnológicos nos campos da microeletrônica, da automação e da robótica geram desempregados que tendem a migrar da produção física para o setor de serviços.
- II. As mudanças em curso exigem novas competências da mão de obra e redefinem as relações de trabalho, com predominância dos empregos temporários.
- III. Essas transformações afetam principalmente os empregos menos qualificados, o que demanda iniciativas para reciclar a mão de obra e desenvolver novas capacitações.

Está correto o que se afirma em

- a) II e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

Resolução:

O desemprego estrutural ocorre quando há a introdução de uma nova tecnologia nos sistemas produtivos, aumentando a produtividade sem que seja necessária a contratação de pessoas, ou ainda substituindo o trabalho humano por máquinas.

I. Correta: A transferência desses desempregados do setor de produção física para o setor de serviços é comum.

II. Correta: Os empregos temporários passam a ser predominantes, uma vez que as mudanças em curso reorientam as relações de trabalho.

III. Correta: A necessidade de reciclar mão de obra e desenvolver novas habilidades é cada vez mais importante, uma vez que o desemprego estrutural atinge principalmente os trabalhadores menos qualificados.

Portanto, todas as afirmações estão corretas.

Alternativa E

55. A palavra “globalização” é usada para indicar os laços de interdependência que ligam os seres humanos, as sociedades e as economias em escala mundial. Avaliada positivamente por uns e violentamente denunciada por outros, a globalização é um processo complexo que se estrutura em um mundo marcado pela desigualdade.

Sobre a aceleração da globalização observada nas últimas décadas, **NÃO** é correto afirmar:

- a) A velocidade dos fluxos de informação permitiu a integração dos mercados financeiros em tempo real.
- b) A eficiência dos meios de transporte aumentou a capacidade de deslocamento de mercadorias.
- c) A criação de organismos regionais garantiu a elevação das tarifas alfandegárias e o aumento das desigualdades.
- d) A derrocada do sistema comunista tornou o sistema capitalista hegemônico em escala mundial.
- e) A industrialização de numerosos países em desenvolvimento exigiu maior integração ao mercado mundial.

Resolução:

Com a intensificação do processo de globalização, foram criados organismos regionais de cooperação econômica (NAFTA, UE, MERCOSUL, entre outros) que diminuíram as tarifas alfandegárias.

Alternativa C

56.



Em seu primeiro mês de gestão, o prefeito de São Paulo divulgou medidas polêmicas em relação à arte de rua e ao espaço público da cidade: apagar os grafites da Avenida 23 de Maio e criar um espaço específico para que grafiteiros executassem seus trabalhos. Desde então, o debate foi alimentado por desenhos e frases que apareceram nas ruas de São Paulo, como no exemplo acima, onde se lê a frase “a desobediência não tem cura,doria”, acompanhada de um jogador de polo, cujo taco é um rolo de pintar.

Assinale a opção que apresenta corretamente a mensagem veiculada pelo grafite.

- As obras dos grafiteiros devem receber curadoria e não devem ser apagadas.
- A pichação deve ser eliminada do espaço urbano, pois não tem cura.
- O grafite é uma atividade lúdica popular tão legítima quanto o jogo de polo.
- O grafite e a pichação são equivalentes, pois desobedecem à lei de crimes ambientais.
- O caráter transgressivo e a interferência na paisagem urbana são inerentes à arte de rua.

Resolução:

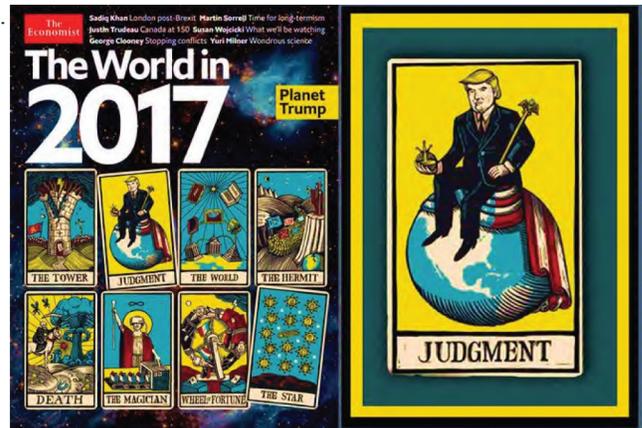
A arte de rua tem estado presente nas maiores e mais importantes cidades do Brasil e do mundo e deve ser entendida como um meio de transmitir mensagens para a sociedade. Além de exercer o papel de denúncia e de protesto, ela também se torna importante agente de inclusão social.

Vários artistas que praticam o estilo *grafitti* promovem a arte por meio de suas intervenções, estimulando a criatividade em jovens e crianças das partes mais remotas da cidade.

Nos últimos anos, no Brasil, em função do surgimento de grafiteiros e da valorização dessa expressão, a arte urbana retoma o conceito original do espaço público comum, onde há interação, diálogo, convivência entre a arte e as pessoas, o que dá originalidade às cidades.

Alternativa E

57.



Para a revista britânica *The Economist*, "O Mundo em 2017" apresentará um cenário sombrio. Na capa, um baralho de tarô faz referência aos possíveis impactos globais da plataforma de governo anunciada por Donald Trump em sua campanha. Na carta do Julgamento, o presidente norte-americano é retratado no topo do mundo, sentado sobre a bandeira americana, com um cetro e uma esfera, como se vê na imagem acima. Com relação à interpretação da era Trump como uma ameaça global, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- A intenção de os EUA abandonarem o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) é vista como defesa agressiva do protecionismo econômico.
- A promessa de construir um muro na fronteira entre os EUA e o México e de expulsar os imigrantes ilegais do país é vista como o recrudescimento de um nacionalismo xenófobo.
- A pretensão de reverter o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas é vista como um reposicionamento do protagonismo norte-americano nas relações internacionais.

Assinale a ordem correta.

- V – V – V.
- F – V – F.
- F – V – V.
- V – F – F.
- V – V – F.

Resolução: A campanha de Trump foi baseada em três pilares: - fechamento do comércio, ou seja, protecionismo; - controle de imigração, a partir de uma política de identidade, nacionalismo e preservação de cultura; - isolacionismo internacional, baseado na ideia de que os EUA pagam a conta para proteger e intervir em outros países. No dia 23/01/2017, o republicano retirou os EUA do Acordo de Parceria Transpacífico (TPP), idealizado por seu antecessor, Barack Obama, e levou sete anos para ser concretizado. Além de propor a construção de um muro na fronteira com o México, as regras para a deportação de imigrantes tornaram-se mais rígidas. Recentemente, Trump anunciou a retirada dos EUA do Acordo de Paris, que fixa metas globais de redução de emissões para reduzir a temperatura do planeta, citando, entre outros motivos, o esforço de fortalecer as indústrias americanas de petróleo e carvão. Consolidou-se o reposicionamento do país no cenário internacional.

Alternativa A



Bairro da cidade de Aleppo, após ataque aéreo. Dezembro de 2016.

A guerra civil na Síria já dura cinco anos e foi declarada pela ONU como "a grande tragédia do século XXI".

Sobre a Batalha de Aleppo, **NÃO** é correto afirmar:

- Significou um importante avanço estratégico para o regime de Bashar al-Assad.
- Resultou na erradicação do Estado Islâmico do território sírio.
- Favoreceu os interesses geopolíticos da Rússia na região.
- Representou o domínio de parte significativa do oeste do país pelo governo sírio.
- Agravou a situação da população civil, devido aos ataques aéreos das forças russas.

Resolução:

A guerra civil na Síria teve início em 2011, com protestos contra o governo que cresceram até dar origem a uma guerra civil total. Desde então, mais de 11 milhões de pessoas tiveram que deixar suas casas, em meio à batalha entre forças leais a Bashar al-Assad e opositores — e também sob a ameaça de militantes radicais do Estado Islâmico.

A violência intensificou-se e o país entrou em guerra civil quando brigadas rebeldes foram formadas para enfrentar forças do governo pelo controle de cidades e vilas. Em 2012, a batalha chegou à capital, Damasco, e a Aleppo, segunda cidade do país.

Hoje, o conflito é mais do que uma disputa entre grupos favoráveis e contrários a Assad: adquiriu contornos sectários, jogando a maioria sunita contra o ramo xiita alauíta de Assad. E o avanço do EI deu nova dimensão à guerra.

Em setembro de 2014, uma coalizão liderada pelos EUA lançou ataques aéreos na Síria, na tentativa de enfraquecer o EI. Mas a coalizão evitou ataques que poderiam beneficiar as forças de Assad.

Em 2015, a Rússia iniciou campanha aérea alvejando terroristas na Síria. Mas ativistas da oposição dizem que os ataques têm matado civis e rebeldes apoiados pelo Ocidente.

Alternativa B

59. ***Podemos criar um mundo onde não haja nenhuma pessoa pobre***

Estava lecionando economia em uma universidade de Bangladesh quando fomos atingidos por uma escassez de víveres. Percebi, então, que as teorias econômicas eram superficiais e inúteis, e não tiravam os pobres da condição de “base da pirâmide” ou “território não descoberto”. Nossa principal responsabilidade é elevá-los, em vez de vê-los como uma oportunidade para ganhar dinheiro. Não deveríamos olhar para os pobres como consumidores de nosso produto, e sim como produtores potenciais, pessoas criativas que podem assumir sua própria vida e transformá-la, contribuindo para este planeta.

Adaptado de Muhammad Yunus. *Banker of the poor: micro-lending and the battle against world poverty*. Perseus Books Group, 2003.

As ideias do economista Muhammad Yunus, que criou o Banco Grameen em 1976, conhecido como "Banco dos Pobres", e ganhou o prêmio Nobel da Paz em 2006, continuam atuais, como ações para combater a pobreza.

Das seguintes opções referentes a essa iniciativa, a única que **NÃO** está de acordo com o texto é:

- Os pobres são dignos de crédito, contrariamente à tendência dos analistas financeiros de considerá-los um segmento de alto risco.
- As pessoas têm a potencialidade de empreender e, por isso, o microcrédito é eficaz para gerar desenvolvimento econômico e social a partir da base.
- Os pobres podem ser capacitados economicamente e inseridos na cadeia produtiva, deixando de ser vistos como pequenos consumidores ou objeto de políticas assistencialistas.
- A pobreza é um estado natural recorrente em diversas sociedades e épocas e pode ser combatida, adotando-se o princípio da responsabilidade social nos negócios.
- O acesso ao crédito para os pobres cria mecanismos de autoemprego, incentivando atividades geradoras de renda para os menos favorecidos.

Resolução:

O economista Muhammad Yunus é conhecido no mundo todo como “o banqueiro dos pobres”. Por meio do Grameen Bank, que ele fundou em 1976, em Bangladesh, Yunus espalhou em escala internacional o conceito do microcrédito: empréstimos feitos, sem garantias ou papéis, a gente pobre que nunca antes teve acesso ao sistema bancário. Tal fomento ao empreendedorismo, sobretudo entre mulheres, e seus resultados efetivos lhe renderam, entre outros prêmios, o Nobel da Paz em 2006. Também transformaram Yunus em um dos oradores mais requisitados do planeta, inclusive em eventos lotados de empresários e banqueiros que ele critica sem censura. Entre as alternativas apresentadas na questão, a afirmação de que “a pobreza é um estado natural recorrente em diversas e épocas” é incorreta.

Alternativa D

60.



Escultura inspirada em *O Pensador*, de Rodin, exposta em *A Arte de Criar com Lego* (*The Art of the Brick*).

Em 2016, as esculturas de Nathan Sawaya foram expostas em São Paulo, apresentando ao público um tipo de intervenção em que centenas de milhares de peças de Lego constroem blocos que assumem características reais, ficcionais e monumentais.

Com relação à proposta contida em *A Arte de Criar com Lego*, analise as afirmações a seguir.

- I. É um trabalho minucioso, que propõe uma reflexão sobre a atividade de transformar, inerente à arte, ao utilizar exclusivamente peças de um brinquedo para criar algo rico de significado, comovente e reconhecível pelo espectador.
- II. É uma atividade que explora a dimensão espacial em esculturas, ao apresentar réplicas monumentais de obras famosas que ativam a memória das experiências lúdicas dos espectadores.
- III. É um projeto que apresenta obras acessíveis e facilmente realizáveis por qualquer pessoa, uma vez que consiste em um trabalho mecânico, bastando ter à disposição as peças de Lego e as instruções de montagem.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III, apenas.

Resolução:

A Arte de criar com Lego, descrita na questão, não é um projeto que apresenta obras acessíveis e facilmente realizáveis por qualquer pessoa.

Alternativa C

COMENTÁRIOS DO CPV

HISTÓRIA

As questões dessa disciplina não apresentaram problemas e tiveram nível de dificuldade médio, com uma questão de cada um dos seguintes períodos:

- Brasil Colonial (papel das Câmaras Municipais);
- Brasil Império (Lei Saraiva Cotegipe ou dos Sexagenários);
- Brasil República (Greve Geral de 1917);
- História Contemporânea (*Welfare State*);
- História Contemporânea (Conceito de Democracia).

Vale ressaltar que na questão 50 a alternativa observada como correta não faz uso ou estabelece relação direta com o texto proposto no enunciado.

GEOGRAFIA

As questões dessa disciplina foram bem elaboradas e abordaram temas bem diversificados, com boa presença de informações gráficas (tabelas e mapas) e com um nível médio de dificuldade. Os temas foram:

- Região Metropolitana São Paulo (crescimento populacional);
- Região Metropolitana de São Paulo (deslocamentos internos);
- Diferenças de crescimento econômico entre Países Latino Americanos e Tigres Asiáticos;
- Globalização (desemprego estrutural);
- Globalização (características gerais).

ATUALIDADES

As questões foram simples e bem elaboradas, apresentando nível fácil no que diz respeito ao grau de dificuldade. A única ressalva refere-se a uma questão sobre Cultura que, apesar da sua importância, não consta na programação de Atualidades.

Foram abordados os seguintes temas:

- as medidas polêmicas do Prefeito de São Paulo em relação à arte de rua (grafite);
- o presidente Donald Trump e a política externa dos EUA;
- a guerra civil na Síria;
- a criação do “Banco dos Pobres” em 1976 e as ações atuais para combater a pobreza;
- a exposição “A Arte de Criar Com Lego”, realizada em São Paulo em 2016.